

Sessão 6: Deuteronômio 12

Dra.

Esta é a Doutora Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 6 sobre Deuteronômio 12.

Introdução

Ok, finalmente chegamos ao cerne de Deuteronômio. Então, estamos olhando para Deuteronômio 12. Na verdade, antes de entrarmos no capítulo, vamos dividir esta palestra em duas partes. A primeira parte vai mergulhar na louca e complicada bolsa de estudos que está toda envolta em Deuteronômio, tudo sobre autoria. Onde conseguimos o livro? Por que temos o livro? Quando foi escrito? Todas essas coisas, então vamos mergulhar nisso e depois falaremos sobre o capítulo 12. O motivo pelo qual decidi colocar a seção de autoria e o objetivo do livro aqui no início da seção de código legal, capítulos 12 até 26, é porque é devido ao capítulo 12 em Deuteronômio que muitos estudiosos se desenvolveram tentando descobrir. Por que Deuteronômio foi escrito? Portanto, depende deste capítulo, e é por isso que movi esta conversa para este capítulo em particular.

Agora, apenas como uma revisão rápida no início desta palestra dos lugares onde estivemos antes. Então, já falamos sobre os capítulos históricos 1-3, e falamos sobre 4, capítulo 4, sendo o coração de Deuteronômio, e apresentou algumas das equipes que já ouvimos repetidas vezes sem conta. Em seguida, examinamos os capítulos 5 a 11, e esses são capítulos exortatórios. São capítulos que pretendem ser persuasivos. Fala -se muito

nesses capítulos sobre não esquecer a história; lembre-se de quem é Deus. É um tipo de discurso persuasivo e encorajador nos capítulos 5 a 11.

Códigos de Lei

Agora entramos na seção do código da lei. Esta é a seção que tende a assustar as pessoas, mas não tenha medo. É fascinante, é realmente muito interessante, e por isso vamos dividi-lo em segmentos.

Então, o que há de interessante nos códigos legais? Isso pode soar como uma maneira estranha de colocar isso, mas não pensamos em códigos legais como sendo interessantes, mas no antigo Oriente Próximo, os códigos legais eram uma forma de comunicar o modo ideal de ser, de modo que as leis naturais de o universo. Muitas vezes, os códigos de lei são associados a narrativas da criação. Assim, quando as outras nações tinham suas narrativas da criação, suas formas de explicar como o mundo surgiu, muitas vezes terminavam com algum tipo de código de leis. Essas razões, as histórias que contamos a nós mesmos sobre como o mundo começou, também são as histórias que ajudaram a sustentar por que esse rei em particular está no comando e por que temos as regras específicas que temos. Da mesma forma, no livro de Deuteronômio, já falei sobre como há uma visão lançada para quando você entra nesta terra, e tem a oportunidade de ser potencialmente como um Éden, como um jardim. Tem o potencial de refletir a versão de Deus do bem. Assim, o código de leis israelitas também é uma forma de explicar uma maneira ideal de ser.

E poderíamos argumentar se os israelitas algum dia foram capazes de alcançar o código da lei, mas ele foi estabelecido como padrão. Este é o padrão para o que Deus diz ser bom para você e sua cultura aqui e agora, vivendo nesta terra específica.

Vamos descobrir que o código da lei aqui em Deuteronômio é muito específico para colocar Javé no centro. Portanto, Deus é o centro da identidade israelita e da sociedade israelita. Portanto, não apenas a maneira como eles se percebem, mas também a maneira como agem em suas próprias casas, em suas comunidades e no mundo ao seu redor.

Também vamos descobrir que esse código de leis reflete a aliança, mas essa aliança não é apenas uma verdade a ser compreendida. Essa aliança é algo que reflete o tipo de relacionamento que Deus tem com seu povo.

Autoria – Idade Média

OK. Então, mantendo uma mentalidade muito positiva sobre o que é este código de lei, deixe-me mergulhar um pouco nas complicações relacionadas ao Deuteronômio.

Assim, com Deuteronômio, quando as pessoas liam o Pentateuco, embora no início da história, pensava-se que Moisés escreveu todos os cinco livros do Pentateuco. Mas já, quero dizer, obviamente, isso não pode incluir o capítulo 34 de Deuteronômio porque Moisés morre no capítulo 34. E já no breve estudo que fizemos de Deuteronômio, já vimos como há momentos em que parece como se houvesse uma mão editorial quando Moisés está sendo falado na terceira pessoa.

Assim, já na Idade Média, havia rabinos e estudiosos judeus que reconheciam que Moisés não poderia ter escrito tudo no Pentateuco. Existem várias histórias escritas de maneiras diferentes. Existem coisas anacrônicas. Assim, dois períodos de tempo diferentes estão sendo representados.

Então, já na época da Idade Média, havia questões relacionadas a quanto Moisés escreveu? O que ele escreveu? E o que foi escrito por outra pessoa?

Então, essas questões já são da Idade Média, as pessoas estão tendo esse tipo de conversa.

Reflexões do século XVII sobre a autoria

No século 17, já no século 17, e novamente, ainda falando erudição judaica no século 17, as pessoas já diziam que o Pentateuco foi compilado muito depois de Moisés. Então, é nessa hora que temos que lembrar que os israelitas contavam histórias. Eles passaram histórias de uma geração para outra geração. Há uma diferença entre quando os eventos aconteceram e quando as histórias desses eventos foram escritas. No século 17, as pessoas perguntavam quando as coisas foram finalmente escritas e como foram compiladas para formar uma unidade que hoje chamamos de Pentateuco?

3 Códigos de Lei: Código da Aliança (Ex. 20-23), o Código de Santidade (Lev. 17-26) e o Código Deuteronômio (Dt. 12-26)

Talvez o que diz respeito muito a Deuteronômio e à conversa que teremos relacionada a Deuteronômio é que vemos, ao olharmos no Pentateuco, que existem três versões do código da lei. Portanto, há um código de leis, uma coleção de leis em Êxodo. Há um em Levítico, e agora temos um em Deuteronômio. Isso também remonta a se Moisés escreveu o Pentateuco, por que precisamos de três versões da lei? E se lermos essas versões da lei, todas elas parecem ser um pouco diferentes. São autores diferentes? Ou está apenas expressando um propósito diferente por trás de cada código de lei?

Eu só queria jogar fora que muitas pessoas tradicionalmente pensam que o autor é Moisés, mas por séculos as pessoas têm discutido de que outra maneira isso poderia acontecer. Agora, vou me concentrar mais

especificamente no que podemos aprender sobre autoria com base no código da lei, porque é isso que estamos estudando agora em Deuteronômio.

Então, vamos apresentar essa ideia de que podemos comparar os códigos de lei, como você verá neste slide em Êxodo 20 a 23. Essas são as leis compiladas em Êxodo. Em Levítico, eles estão nos capítulos 17 a 26. E como eu já disse, em Deuteronômio, eles estão nos capítulos 12 a 26. Você pode expor todas as diferentes leis, e as leis que Deuteronômio repete são bastante semelhantes às os do Êxodo. Mas Levítico tem um conjunto totalmente diferente de leis.

Agora chamamos esses agrupamentos de leis de coisas diferentes. Então, chamamos o agrupamento de leis do Êxodo, e chamamos isso de Código da Aliança. Em Levítico, porque Levítico está tão empenhado em tentar comunicar como um povo profano pode estar ao lado de um Deus santo, como você junta essas duas coisas? Chamamos os capítulos de Levítico de Código de Santidade. E chamamos o Deuteronômio de Código Deuteronômio. Então, existe o Código da Aliança, Santidade, Código Código Deuteronômio.

Agora, se você passar e apenas ler esses códigos e lê-los um após o outro, e se você mantiver a mente aberta sobre eles, poderá notar que há diferenças de tom entre esses capítulos, entre esses capítulos nesses códigos diferentes .

Isso levou os estudiosos a dizer. Eu me pergunto se podemos pegar o tom do livro, a estrutura do livro, e talvez possamos combiná-lo com um período de tempo. Agora, pode parecer que eles estão tirando isso do nada. Eles não sabem do que estão falando, mas quero te mostrar uma foto.

Se eu lhe mostrasse uma foto de todos esses carros, diria que aqui está uma coleção de carros. Você pode colocar isso em ordem? Então, se você der

uma olhada, tenho seis carros. E digamos que eu tenha um filme e, neste filme, todos os seis carros estejam presentes; você saberia que isso é engraçado, mas não é; não se trata de contar a história de um período de tempo único. Você pode namorar esses carros e isso pode parecer bastante intuitivo para você. Então, é claro, esses carros, se formos colocá-los em ordem, eles vão CADBF E. Então, na verdade, este é um carro francês que ainda não existe. É um carro ideal, talvez em algum momento no futuro. Foi mostrado em uma das feiras de automóveis recentes.

Ok, então o que isso mostra é que, quando se trata de um material com o qual você está muito familiarizado, é muito fácil colocar as coisas em ordem para reconhecer quando esses carros são do mesmo período de tempo e quando não são.

Assim, os estudiosos, quando estão lendo esses diferentes códigos de leis, o Código da Aliança, o Código da Santidade e o Código Deuteronômio, na verdade percebem coisas diferentes nesses códigos que os fazem pensar; talvez eles possam colocar isso em ordem.

Localização do Altar nos 3 Códigos de Lei

Vou usar algo que aparece em Deuteronômio 12. Então, a maneira como esses vários códigos, o Código de Santidade, o Código da Aliança, o Código Deuteronômico, como eles falam sobre os sacrifícios que são oferecidos no altar. Então, se pegarmos aquela lei do altar, e pegarmos aquela do Código da Aliança, que ocorre em Êxodo, podemos encontrá-la em Êxodo ou no código de Santidade em Levítico 17. E então aquela em Deuteronômio capítulo 12, aquela sobre o qual falaremos em breve. Descobriremos que estes na verdade dizem algo diferente sobre os altares. Existem temas muito consistentes de que todas as ofertas sagradas são apresentadas no altar, ou seja, diante de Deus.

O que notamos, porém, quando olhamos para o Código da Aliança, como vemos em Êxodo, parece afirmar que pode haver muitos altares diferentes. Isto faz sentido porque no Êxodo as pessoas estão se movendo bastante. Assim, à medida que o Tabernáculo se move, um novo altar é construído. E assim, cada vez que um novo altar é construído, estes são os tipos de sacrifícios que você pode oferecer.

Quando vemos Levítico, Levítico assume que há apenas um altar, e é o único altar em frente ao único lugar estável, que é o Tabernáculo.

Deuteronômio parece ser quase uma lei de transição. Então, onde tínhamos a suposição de que provavelmente existem vários altares em Êxodo e a suposição de apenas um altar em Levítico, Deuteronômio parece ser aquele ponto de transição que está dizendo, a partir de agora, apenas um altar. E você só pode ter sacrifícios sagrados neste único altar. Mas então Deuteronômio diz que você pode continuar a ter sacrifícios nos portões de sua cidade, contanto que você esteja compartilhando e eles não sejam suas ofertas oficiais de dízimo ou ofertas oficiais para Deus. Mas você ainda pode matar animais e compartilhar a carne e fazer um banquete em suas cidades. Assim, Deuteronômio parece um tanto permissivo e muito rígido em apenas um lugar. E ainda permitindo opções, Levítico apenas um lugar; é isso. Êxodo, provavelmente haverá vários.

Portanto, este seria um daqueles casos em que os estudiosos analisam esses diferentes códigos e o vocabulário desses diferentes códigos de leis e dizem que isso parece nos mostrar diferentes períodos de tempo.

Ok, então a questão se torna: quando o Deuteronômio foi escrito ou quando podemos datar qualquer um desses códigos de lei?

Então nós temos agora; Vou apresentar a vocês alguns estudiosos diferentes que foram extremamente influentes na história da erudição de Deuteronômio.

Pesquisa de estudos modernos sobre autoria

E então, quando chegamos ao fim, há tantos estudiosos contemporâneos fazendo progresso e tantas áreas diferentes de Deuteronômio, mas esses são os que são mencionados em todos os comentários de Deuteronômio. Vocês começarão a vê-los nas novas Bíblias que estão sendo publicadas. Essas pessoas estão realmente aparecendo; seus nomes estão aparecendo nas introduções da Bíblia. Então, é bom estar pelo menos familiarizado com quem eles são e quais são as ideias que apresentaram.

Então, vou começar com a erudição moderna. Já falamos sobre como a questão da autoria já vinha surgindo na Idade Média e no século XVII. Quando entramos no século 19, temos uma erudição européia muito robusta que entra em cena e muda o rumo de muitos eruditos com Deuteronômio.

De Wette

Parte disso se deve a este cavalheiro, DeWette . Ele era um estudioso alemão que leu o livro de Deuteronômio. Ele disse que quando olhamos para Deuteronômio, as leis de Deuteronômio 12 a 26 prescrevem um certo tipo de ação que não vemos em grande parte da história israelita até Josias. O rei Josias é um dos nossos grandes reis reformadores. Ele aparece em 2 Reis, o livro de 2 Reis. Então , DeWette , uma de suas idéias era que o livro de Deuteronômio provavelmente foi escrito logo antes do governo de Josias. E se você ler em 2 Reis, Josias é aquele quando eles estavam reformando o templo, um dos sacerdotes do templo encontrou o Livro da Lei, como é chamado. E eles retiram isso e enviam para Hulda, a profetisa, e ela afirma que está no livro

original. Josias o lê e fica impressionado ao ver quão distante a sociedade israelita está deste Livro da Lei. E isso inicia e dá origem a toda essa grande reforma da qual Josias é considerado o chefe. Ok, então DeWette diz que o Livro da Lei deve ter sido escrito pouco antes de Josias, e então esse Livro da Lei é provavelmente Deuteronômio. E assim Deuteronômio foi escrito pouco antes de Josias. Deuteronômio é responsável pelas reformas de Josias.

Ele aponta para algumas coisas. Um deles é o fato de que nessa época, internacionalmente, os assírios eram uma grande nação no cenário internacional, e a experiência posterior, os babilônios eram muito grandes na adoração celestial.

E vemos em alguns lugares em Deuteronômio a ideia ou o reconhecimento de que existe adoração celestial. E geralmente vem na forma de Deuteronômio capítulo 12, ou capítulo 4, quando há uma proibição de adorar os corpos celestes. Então, DeWette diz que mesmo a ideia de que Deuteronômio parece ciente da adoração celestial deve significar que ele é colocado durante o período em que a Assíria e a Babilônia adoravam as estrelas. Então, potencialmente, mas esse é um dos pontos dele.

Ele também aponta para o fato de que, quando lemos as narrativas históricas da história israelita anterior, há muitos altares diferentes que as pessoas estão construindo e adorando, não de deuses estrangeiros, mas de Javé. E assim, por exemplo, temos Salomão; depois de construir o templo, ele vai ao lado de Gibeon, e em Gibeon, ele oferece outro sacrifício em um altar a Deus, e é aí que ele conversa com Deus sobre pedir sabedoria.

Ou se você pensar em 1 Reis, em 1 Reis, Elias, o profeta, está confrontando o Rei Acabe do Reino do Norte de Israel e sobe ao Monte Carmelo com todos os falsos profetas de Baal. E ele também constrói um altar. E em

cada uma dessas histórias, e há muitas mais histórias, em cada uma dessas histórias, esses altares não parecem ser proibidos ou uma ideia errada.

E assim, DeWette aponta para isso e diz no início da história israelita que parece estar tudo bem. Eles tinham outros altares, todos para Yahweh, mas múltiplos altares, mas pelas reformas de Ezequias e Josias, esses não foram mais permitidos.

Então, ele pega as influências internacionais dos séculos VIII e VII, a ideia de altares e a ideia de adoração celestial para dizer: Deuteronomio tinha que ter sido escrito; parece refletir um contexto de Josias.

Júlio Welhausen

Julius Welhausen é talvez um dos próximos estudiosos muito conhecidos que entra em cena e faz reformas ou talvez restringe um pouco a ideia. Assim, Welhausen também analisa as variações no texto desses códigos legais e diz, bem, há o Código da Aliança, o Código da Santidade e o Código Deuteronomico. Se estamos colocando isso em ordem, a que lugar eles pertencem? Podemos rebatê-los um no outro? Podemos namorá-los com base no que estão fazendo? Bem, talvez Deuteronomio pertença a Josias.

E assim, ele desenvolve toda essa ideia relacionada a todo o Pentateuco. Isso é chamado de Hipótese Documental. E talvez você já tenha ouvido falar disso antes. Então, ele pensou que havia quatro fontes diferentes. E que estes quatro textos originais foram reunidos para criar o Pentateuco que temos atualmente.

Então, ele pensou que havia quatro fontes diferentes, uma das quais ele chama de Yahwist J. A segunda, ele chama de Elohist, E. Todas elas vêm de diferentes histórias que estão sendo contadas. Que nomes de Deus eles

tendem a aparecer nessas histórias? Estes dois primeiros, disse ele, provavelmente datam da Monarquia Unida. Finalmente, todas essas histórias e histórias estão finalmente sendo escritas durante talvez o tempo de Saul, Davi e Salomão.

O Código Sacerdotal, ele disse que temos documentos onde existem leis regulamentadas muito estritas relacionadas ao comportamento de santidade, ou comportamento no Tabernáculo, ou comportamento no templo. Ele chama todos aqueles sacerdotais. E em Deuteronômio, ele realmente reconheceu todo o livro de Deuteronômio, e todo o Deuteronômio parece ser algo único. Assim, ele passa a ter sua própria fonte e seu próprio documento.

A datação do documento sacerdotal e do documento deuteronômico, as pessoas mudaram ao longo do tempo quando pensam que é. Agora, esta Hipótese Documentária governou a história do Pentateuco e a história da erudição por muito tempo. Na verdade, até a década de 1970.

Além da Hipótese Documentária

Na década de 1970, começamos a ter pessoas que haviam estudado a Hipótese Documentária, que haviam descoberto coisas realmente interessantes sobre a Bíblia e que prestavam atenção a esses pequenos detalhes da Bíblia. Conversas interessantes estavam surgindo. Mas também chegou ao ponto em que as pessoas estavam meio que rasgando o Pentateuco em pequenos fragmentos minúsculos, e chegou ao ponto em que estávamos perdendo a essência e a história geral e a história geral. Na década de 1970, começamos a ter esse renascimento de olhar para a Bíblia como literatura, como um todo criado, bonito e coeso. Então, na década de 1970, há uma descendência totalmente diferente e como o estudo do Pentateuco aconteceu.

Agora em relação ao Deuteronômio, se voltarmos ao Código Deuteronômico, temos outros três estudiosos mais influentes que nos mostrarão a trajetória da erudição.

O primeiro é Martin Noth, então ele é realmente interessante porque olhou para Deuteronômio e para as narrativas históricas de Josué até Reis. Ele disse que há muita semelhança entre esses livros. Ele foi uma das primeiras pessoas a dizer, talvez, apenas talvez, que Deuteronômio não pertence ao Pentateuco, Gênesis, Êxodo, Levítico e Números. Talvez Deuteronômio seja na verdade a introdução às narrativas históricas. Então ele apenas agrupou de forma diferente e disse que Deuteronômio foi escrito para apresentar essas narrativas históricas, e foi uma forma de, quando esses livros foram escritos, ser uma forma de os israelitas se julgarem contra a lei.

Então, há coisas em Deuteronômio; quando chegamos a Deuteronômio 17, por exemplo, há uma lei única relacionada aos reis e ao lugar do rei na sociedade. E isso é usado, diria Nada, para todo rei, e depois comparado à lei em Deuteronômio.

Von Rad

Agora, Gerhard Von Rad, também um estudioso alemão, olhou para todos esses dados e disse que muito do que foi apresentado faz muito sentido, exceto por que temos que dizer que Deuteronômio foi escrito logo antes das reformas de Josias?

Eles parecem andar de mãos dadas. Há muito do que Deuteronômio diz que reflete muito especificamente as ações de Josias. Mas isso não significa que Deuteronômio foi escrito logo antes de Josias. Pode ter existido vários anos antes de Josias. Portanto, não podemos usar o fato de que Deuteronômio e Josias andam de mãos dadas para datar Deuteronômio tanto quanto uma

forma de Deuteronomio provavelmente existiu na época de Josias. Então, Von Rad é um dos primeiros a vir e diz para todos esperarem um momento; Deuteronomio poderia ser muito mais antigo.

Bem, Gordon Wenham, que é um estudioso muito recente no Reino Unido. Ele afirmou que Deuteronomio definitivamente tem um lugar em mente para o local escolhido para o altar e as leis que veremos em Deuteronomio 12. Então, sim, isso é verdade; há apenas um lugar. E Deuteronomio é muito específico sobre isso. Mas, em contraste com todos os estudiosos que vieram antes, e todos esses estudiosos, que disseram, Deuteronomio diz que só pode haver um lugar, Deuteronomio deve estar conectado a Josias. Portanto, o lugar escolhido por Deuteronomio deve significar Jerusalém.

Gordon Wenham deu um passo para trás e disse não necessariamente. Deuteronomio diz com certeza que só pode haver um lugar, mas aquele lugar, é apenas um lugar de cada vez, não vários lugares.

Assim, sabemos nas narrativas históricas que os israelitas tinham um local de adoração em Siló muito antes de terem um local de adoração em Jerusalém. E talvez seja isso, diz Gordon Wenham, não podemos datar Deuteronomio com base em todas essas semelhanças com Josias, porque o que a lei que Deuteronomio está buscando é na verdade apenas um altar de cada vez, apenas em frente ao local de adoração de Deus.

Ok, obviamente, houve muita confusão. Existem outros estudiosos; Sandy Richter é uma grande estudiosa que passou muito tempo estudando Deuteronomio. Ela olha para Deuteronomio 12 e não gosta muito da visão de Gordon Wenham aqui, mas ela diz que esta lei e o capítulo 12 não têm nada a ver com a reforma de Josias, tanto quanto está falando sobre este lugar onde Deus "escolhe colocar seu nome. " Essa frase é, na verdade, uma maneira de

dizer que Deus está colocando seu nome em um território, assim como os antigos reis do Oriente Próximo colocariam uma estrela no chão, colocariam seu nome nesta grande placa e diriam: eu possuo esta terra. E então Deus está fazendo o mesmo tipo de reivindicação sobre a terra que Israel irá reivindicar. Em outras palavras, Deuteronômio 12 é outra maneira de dizer que Deus é o único rei verdadeiro nesta terra, e nossa sociedade funcionará em torno de Deus como rei.

Conclusão de Autoria

Então, eu posso não ter realmente respondido a tantas perguntas para você quanto a dar-lhe um nome muito específico e a data de um autor em Deuteronômio. E fiz isso de propósito porque acho que a maneira realmente honesta de responder a essa pergunta é que ainda não sabemos.

Contudo, não creio que isso deva atrapalhar nosso estudo de Deuteronômio. Já vimos como é bonito. Já vimos como é bem construído e incorpora certas canções, as canções que aparecem no final do Deuteronômio são canções hebraicas muito antigas e antigas. Então, ele incorpora um monte de história dos israelitas, e é um livro muito bem elaborado e muito bonito.

Mensagem de Deuteronômio

Ainda gosto de ler Deuteronômio como uma forma de dizer: qual é a visão bíblica de investir no lugar, de investir na sociedade? Então, se Deus descesse e nos dissesse, esta é a melhor maneira de construir sua comunidade e a melhor maneira de investir nas pessoas ao seu redor para que a terra prospere, para que você prospere como humano, e para que você tenha um bom relacionamento com Deus e todas essas coisas funcionam juntas. Deuteronômio é o livro que deveríamos buscar para isso. Então, gosto de focar nisso em termos de como Deuteronômio está nos dizendo para construir a

sociedade. Então, estou levando essa visão conosco para o código legal. Então agora vamos começar a olhar para Deuteronômio capítulo 12.

Deuteronômio 12

Então, Deuteronômio 12 está organizado, eu diria, quase com uma moldura dupla onde começamos e terminamos com ideias muito semelhantes. Temos alguns versículos no início que tratam da proibição do culto cananeu, que é repetido para nós no final do capítulo, onde novamente temos a proibição do culto cananeu. A maior parte do capítulo 12 é sobre como o culto israelita realmente deveria ser. Então, esse é o coração do capítulo.

Deuteronômio 12: Quadro inicial e final

Então, vamos ler alguns desses versículos juntos. Então, estou lendo em Deuteronômio 12. Então, começa com uma introdução: "Estas são as estátuas e os juízos que observareis cuidadosamente na terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos deu para possuir enquanto você viver na terra." Isso soa familiar. Ouvimos isso quase no início da maioria dos capítulos.

Esta é a mesma maneira que vamos concluir. Então, se você for para o final do capítulo, quando olharmos, bem, dependendo do hebraico, a Bíblia em inglês, termina com uma espécie de visão geral. "Tudo o que eu te ordeno, você terá o cuidado de fazê-lo. Você não deve acrescentar ou diminuir nada."

Proibindo o Culto Cananeu

Agora vamos dar uma olhada nesta seção cananéia que proíbe a adoração cananéia. Esta é a parte que realmente reflete e soa muito

semelhante ao capítulo 12, uma parte de Deuteronômio que pulamos anteriormente.

Então, diz no versículo 2: "Destruireis totalmente todos os lugares onde as nações que desaposarás servem aos seus deuses, em todos os montes altos, nas colinas, debaixo de uma árvore sempre verde. colunas sagradas. Queime seus Asherim com fogo. Você cortará as imagens gravadas de seus deuses e apagará seu nome daquele lugar. Você não deve agir assim para com o Senhor. "

Isso parece bastante duro, mas vamos pensar sobre isso por um segundo.

Dissemos em uma palestra anterior que lugar e memória estão interligados, certo? O lugar é como Ebal, e Gerizim pode guardar lembranças como uma cerimônia de ratificação de aliança com Deus. Deuteronômio parece bastante familiarizado com isso porque diz que quando você entra, já existe um sistema de adoração, a memória de adorar outros deuses, que está gravada na estrutura deste lugar. Você tem que se livrar disso, certo? Então, estamos construindo a ideia de que existe um Deus, um local de adoração. E ainda assim, quando olhamos como as pessoas que vivem na terra adoram, ouça quantos tipos diferentes de lugares estão listados.

Eles servem seus deuses nas altas montanhas, nas colinas e debaixo de todas as árvores verdes. Então, se há muitos lugares que guardam memória, o culto a outros deuses, e há objetos associados a esses lugares. Então, isso vem, "e você deve quebrar e obliterar os pilares sagrados, queimar os Asherim ou piscinas sagradas com fogo. Você deve cortar imagens gravadas de seus deuses. Obliterar seus nomes daquele lugar."

Agora, quando chegarmos a esse “nome deles, apague o nome deles”. Você pode ler isso como obliterando o nome dos cananeus daquele lugar. Podemos ler isso como obliterando os nomes de seus deuses daquele lugar. Então, estamos destruindo, entrando neste lugar que atualmente guarda a memória da adoração de todas essas outras pessoas, e é um tipo de adoração que desagrade a Deus. Então, quando você for para a terra, elimine isso, elimine isso; é como riscar ou suavizar essas velhas memórias que a terra possui e criar um novo tipo de hábito de culto.

Buscando o Senhor no Único Lugar que Ele Escolherá

Portanto, esta é a parte intermediária do capítulo. Então começa assim: “Buscareis ao Senhor no lugar que o Senhor vosso Deus escolher dentre todas as vossas tribos para ali estabelecer o seu nome para a sua habitação, e para lá ireis”. Portanto, há um reconhecimento de que há tribos indo para esta terra tão diversa, mas Deus só escolherá um lugar e reconhecerá que é Deus quem escolhe e não os israelitas.

“Ali trareis os vossos holocaustos, os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, a contribuição da vossa mão, as vossas ofertas votivas, as vossas ofertas voluntárias. Lá também você e sua família comerão diante do Senhor, seu Deus, e se alegrarão em todos os empreendimentos em que o Senhor, seu Deus, os abençoou. Você não deve fazer nada do que estamos fazendo aqui hoje; cada homem estava fazendo o que é certo aos seus próprios olhos. Pois vocês ainda não chegaram ao lugar de descanso, uma herança que o Senhor, seu Deus, está lhes dando.” Nesse momento, você ouve o pleno reconhecimento do que estamos falando quando você entra na terra, em oposição a como nós temos agido até este ponto. Quando olhamos para essa lista, vemos uma lista de todos os diferentes tipos de ofertas que os israelitas

geralmente levavam diante de Deus. Deuteronômio é muito específico ao dizer que é você e toda a sua família, todos são incluído. Assim, todos vão adorar a Deus em um só lugar.

Oferecendo sacrifícios no lugar escolhido

Assim , no versículo 10: "Quando você atravessar o Jordão e habitar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá para herdar, e ele lhe der descanso de todos os seus inimigos ao seu redor. sobre o lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali habitar o seu nome, tu trará tudo o que eu te ordeno, os teus holocaustos e os teus sacrifícios, os teus dízimos e a contribuição da tua mão, e todas as tuas ofertas votivas escolhidas, que você jurará ao Senhor". Então, novamente uma lista de todos os tipos sagrados de oferendas.

"E vocês se alegrarão diante do Senhor, seu Deus, vocês e seus filhos e filhas, seus servos e servas, o levita que está dentro de sua porta, visto que ele não tem porção nem herança com vocês. Tenha cuidado para não oferecer seus holocaustos ofertas em todos os locais de culto que vocês encontrarem, mas somente no local que o Senhor escolher em uma de suas tribos".

Então, novamente, temos esta lista de ofertas sagradas que só devem ser dadas no local escolhido. E todos estão convidados para lá, homens, mulheres, pobres, ricos, escravos e proprietários de terras. Todo mundo pode ir. Todos são bem-vindos a essa mesa.

No versículo 15, esta é uma porção única de Deuteronômio, porque diz: "No entanto, você pode abater e comer carne dentro de qualquer um dos portões". Então, quando significa portões quando diz portões, significa em qualquer uma das diferentes cidades onde você mora. Então, na sua cidade você pode abater carne. "Segundo a bênção do Senhor, teu Deus, que te dá. O imundo e o limpo podem comê-lo, como da gazela e do veado. Somente você

não deve comer o sangue. Você deve derramá-lo no chão como água." Portanto, não é permitido comer nos portões nenhum dos dízimos e ofertas sagradas, mas você pode repetir o mesmo tipo de atividade; você pode abater um animal nos portões, mas quando você faz isso nos portões, todos são bem-vindos para comer - limpos, impuros, pobres, ricos, o levita nos portões da cidade, os proprietários, todos podem estar lá.

Distribuição de Lugares

Então, é adoração israelita. Vou mostrar que este é um desenho muito grosseiro. Não é muito técnico; talvez um de vocês possa descobrir uma maneira mais técnica de desenhar isso para mim. Mas esse seria um desenho, eu diria, que representa o código do altar do Deuteronomio. Assim, em Deuteronomio 12, o que obtemos é que há um lugar escolhido. Este é um lugar que Deus escolhe para colocar o seu nome. Este é o lugar que representa Deus como rei, dono e executor da terra.

Conectados a este local estão muitos locais distribuídos. Então, no centro, temos Deus e Seu lugar escolhido, mas em todos os outros lugares, temos várias cidades e comunidades. Então, do jeito que eu desenhei, nós temos pequenos círculos e grandes círculos de toda uma variedade de distâncias do local escolhido. Mas todos eles estão conectados por causa dos sacrifícios que todos trazem para o local escolhido.

Então, se você é originário de uma cidade grande ou talvez de uma pequena vila, talvez você estivesse muito longe, ou talvez estivesse bem perto, não importa. Todos vão para um lugar, e este não é escolhido pelos israelitas, é escolhido por Deus – sacrifícios sagrados aqui. Agora você pode retornar a todos esses outros locais distribuídos. Você também pode comer carne aqui. Você também pode realizar celebrações com sua comunidade aqui, mas elas

só são sagradas quando você está diante do único Deus verdadeiro no local escolhido.

Nascimento de uma Nação Singular Unificada

Isso é realmente importante para nós quando consideramos algumas coisas que estão acontecendo no livro de Deuteronômio. Então, estamos começando a ver essa ideia de nacionalidade que está nascendo. A ideia é que eles foram escravos no Egito. Eles vagaram como um grupo de pessoas pelo deserto. Mas agora eles estão indo para uma terra única, e eu preciso me tornar um povo único. E assim, eles terão que sair de uma mentalidade completamente tribal e de uma visão de mundo tribal para uma visão de mundo nacional.

Então, já estamos começando a ver que Deuteronômio está ansioso pelo momento em que começarão a funcionar como uma nação coesa. Isto é bastante interessante em Deuteronômio porque embora existam alguns momentos diferentes, Deuteronômio reconhece que existem tribos e que as tribos existem com mais frequência do que nunca. Deuteronômio refere-se ao povo como irmãos, irmãos e irmãs como iguais, e isso de certa forma confunde essas linhas que dividem as pessoas em segmentos e grupos.

Também precisamos reconhecer a unidade do povo. Então, como você pega um grupo diversificado de pessoas e os unifica? Bem, eles estão unidos sob a única lei que Deus lhes deu. Assim, a unidade que vem ao povo é porque todos estão funcionando sob o mesmo guarda-chuva de lei. Esta lei foi dada por Deus. É a palavra de Deus. É a maneira dele de dizer que é assim que você floresce o melhor que pode como humano neste lugar escolhido.

Unificando a Nação em uma Terra Diversificada

Precisamos lembrar porque olhamos, como olhamos, fotos da terra e vimos quão diversa é a terra. Quando olhamos para Deuteronômio 7, originalmente, falamos sobre como é difícil unificar as pessoas que vivem naquela terra porque temos a planície costeira, e temos um deserto no sul, e temos território agrícola na região montanhosa. . Como você pega as pessoas que vivem em terrenos tão diversos e as unifica como um grupo de pessoas? Bem, Deuteronômio faz isso concentrando-se em uma lei. Diz ao povo; não importa se você mora no litoral, se você mora em terreno agrícola, se você é um pastor no deserto, se você mora no sul, onde mal consegue sobreviver, todos, independentemente do terreno em que vivem viagens, até ao lugar escolhido para recordar. É um Deus, um conjunto de leis que une todos eles como um só povo.

Assim, tudo o que os israelitas consideravam sagrado era infundido nas famílias e nas aldeias. Então deixe-me pegar esse conceito e voltar àquela imagem que eu tinha antes.

Identidade nacional

Nós escolhemos um lugar e conversamos sobre essa ideia de nacionalidade, de tirar sua identidade daquele lugar escolhido. Pense em escolher um dos pontos aqui e diga, essa é a sua cidade. É daí que você se origina. Talvez seja grande ou pequeno; talvez esteja mais perto, longe, não importa.

Agora, digamos, estou escolhendo vir de uma cidade totalmente diferente. Você pode morar no litoral. Posso ser um fazendeiro na região montanhosa, viemos de contextos tão diferentes , mas nos reunimos para participar do mesmo tipo de atividades para nos lembrar que ambos existimos sob o mesmo tipo de lei que se origina do único Deus no único lugar sagrado.

Então, nós meio que renovamos nosso senso de identidade, nacionalidade e pertencimento porque ambos concordamos que este lugar é sagrado. Eu volto para casa; levamos as mesmas ideias sobre o que é sagrado de volta para nossos lares.

Agora, realmente, podemos traçar as linhas entre este lugar distribuído e este lugar, e este lugar e aquele lugar porque todos nós estamos funcionando sob o mesmo tipo de lei.

Então, lembra quando Deuteronômio nos capítulos 6 e 11 fala sobre marcar lugares liminares? Estamos escrevendo a lei de Deus em nossos corações, ou estamos colocando-a em nossas mãos, colocando-a na frente de nossas cabeças, na percepção de outras pessoas, nos batentes das portas de nossas casas, nos portões da cidade. Que lei é essa? É a lei que se origina do único Deus no único lugar escolhido. Assim, está trazendo um grupo diversificado de pessoas vivendo em um tipo de terra muito diverso, unificando-os como uma nação sob um código de leis.

E então, quando essas pessoas redistribuem de volta para seus lugares diferentes, elas estão levando essa unidade de volta para suas cidades natais com elas.

Isso, penso eu, é o que está no cerne de Deuteronômio 12.

Quando passamos para os capítulos 13, 14 e 15, que será a próxima palestra, eles ainda focam em Deus e na santidade de Deus no lugar escolhido, mas depois falam sobre como distribuir isso nas cidades ao seu redor.

Esta é a Doutora Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 6 sobre Deuteronômio 12.